

Reunião no TST define calendário sobre adicional de insalubridade na Ebserh

Nesta última terça-feira, 26, a Condsef/Fenadsef, acompanhada de sua assessoria jurídica e demais entidades representativas dos empregados e empregadas da Ebserh, esteve no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para participar da segunda reunião de mediação sobre o adicional de insalubridade na empresa.

Diferente da primeira reunião, ocorrida em julho, que foi unilateral, este segundo encontro foi a primeira reunião bilateral com a participação simultânea de representantes da empresa, dos trabalhadores e do TST. Após uma série de intervenções, apreciações jurídicas e debates, foi definido um calendário de encaminhamentos.

Até o dia 4 de setembro, a Ebserh deverá responder a um quesito apresentado pelo TST.

Até o dia 11 de setembro, será a vez dos trabalhadores responderem a outro quesito, também elaborado pelo Tribunal.

O conteúdo desses quesitos será divulgado oficialmente assim que a ata da reunião for publicada pelo TST nos próximos dias.

Assembleias definem

A resposta da categoria será deliberada em assembleias. Para isso, até o dia 11 de setembro serão realizadas reuniões informativas, lives, encontros preparatórios e, por fim, assembleias de deliberação para que os traba-



lhadores definam coletivamente sua posição.

A orientação da Condsef/Fenadsef é que os empregados releiam o parecer jurídico elaborado pela assessoria da entidade, que traz uma análise ampla e detalhada sobre a base de cálculo do adicional de insalubridade, possibilitando que cada trabalhador esteja devidamente preparado para as discussões e para a tomada de decisão.

Retrospecto

Na primeira reunião, realizada no dia 1º de julho, as entidades representativas apresentaram ao TST a posição definida pelos trabalhadores em assembleias realizadas em junho:

Manutenção da base de cálculo do adicional de insalubridade com base no salário-base;

Revogação da Resolução nº 88, de 31 de julho de 2019, que alterou a base de cálculo para os

empregados contratados após sua edição;

Compromisso das entidades de não ingressarem com ações judiciais.

Na ocasião, também foi reforçado que, juridicamente, o Tribunal de Contas da União (TCU) não tem autoridade para interferir na relação contratual entre a Ebserh e seus empregados, uma vez que a decisão da empresa de adotar o salário-base como referência de cálculo se incorporou ao contrato individual de cada trabalhador.

“O que ficou claro nesta reunião é que a voz dos trabalhadores será sempre soberana. As decisões sobre o adicional de insalubridade serão tomadas em assembleias, de forma democrática e transparente. O Sindsep está junto da categoria, garantindo que cada passo seja construído coletivamente”, afirmou João Carlos Lima Martins, presidente do Sindsep.



7 de setembro é dia de ir às ruas defender a soberania nacional

CUT e movimentos sociais convocam o povo brasileiro a ir às ruas no dia da Independência defender a soberania nacional e dizer não à extrema direita que defende o tarifaço de Trump contra os interesses do país.

Setor de serviços atingiu recorde de 15,2 milhões de empregos em 2023

O setor de serviços empregou o contingente recorde de 15,2 milhões de pessoas em 2023. Esse número de trabalhadores representa alta de 7,1% em relação aos 14,2 milhões do ano anterior.

Já em relação a 2019, que delimita o período pré-pandemia de covid-19 — antes de a economia ser severamente atingida por medidas de restrição sanitária e isolamento — o crescimento na ocupação foi de 18,3%, o que representa mais 2,4 milhões de trabalhadores no setor.

Os dados fazem parte da Pesquisa Anual de Serviços, divulgada nesta quarta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar de serem relativos a 2023, os dados são os mais recentes da radiografia anual que o IBGE faz do setor.

A pesquisa apresenta informações de atividades como alojamentos, alimentação, transportes, correios, comunicação, turismo, escritórios, cultura e reparo de automóveis. Empresas do setor financeiro não estão incluídas no estudo.

Empregados

O levantamento aponta que, das 34 atividades observadas, cinco concentravam 47% dos postos de trabalho gerados, com destaque para serviços de alimentação, com 1,8 milhão de empregos:

- Serviços de alimentação (11,74% dos empregos)
- Serviços técnico-profissionais (11,24%)

- Serviços para edifícios e atividades paisagísticas (8,11%)
- Serviços de escritórios e apoio administrativo (7,78%)
- Transporte de cargas (8,20%)

Salários

Em 2023, o setor de serviços reunia 1,7 milhão de empresas. Ao todo, essas firmas pagaram R\$ 592,5 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações. Isso equivale a 2,3 salários mínimos (s.m.) mensais por funcionário, em média.

Dos sete grandes segmentos pesquisados pelo IBGE, três tiveram remuneração acima da média, com destaque para serviços de informação e comunicação:

- Serviços de informação e comunicação (4,7 s.m.)
- Outras atividades de serviços (3,6 s.m.)
- Transporte, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,8 s.m.)

Ao observar os dados por unidades da federação, os pesquisadores apontam que os salários médios mais altos foram pagos em São Paulo (2,8 s.m.), no Rio de Janeiro (2,5 s.m.) e Distrito Federal (2,4 s.m.). Já as remunerações mais baixas foram no Acre, em Roraima e no Piauí, todas com 1,4 salário mínimo.

Receitas

Em 2023, as empresas pesquisadas pelo IBGE tiveram receita bruta de R\$ 3,4 trilhões. O estado



© TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRAS

de São Paulo respondeu por 45% desse montante, seguido por Rio de Janeiro (10%), Minas Gerais (7,8%), Paraná (5,5%) e Rio Grande do Sul (4,7%).

De 2022 para 2023, houve troca no posto de segmento com maior participação na receita líquida (receita bruta descontada impostos e outros abatimentos). O segmento de serviços profissionais, administrativos e complementares passou a ocupar o topo, com 29,2% de participação, deixando para trás o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (28,1%).

Pesquisa mensal

Mês a mês, o IBGE divulga a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), com o desempenho do setor no ano corrente, mas sem informações sobre nível de emprego e remuneração média.

No primeiro semestre de 2025, de acordo com a PMS, o setor apresentou expansão de 2,5% em relação ao mesmo período de 2024.

Fonte: CUT